ATA Nº 04/2023

SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

---------- Aos vinte e cinco do dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre do Edifício dos Paços de Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Presidente, senhor Pedro Miguel de Oliveira Rodrigues Vieira, com a presença do primeiro secretário, senhor Geraldo Tavares Campas e da segunda secretária, senhora Maria Cristina de Oliveira Saavedra e restantes membros, senhores Pedro Miguel Gomes de Sousa, Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes, Afonso Portugal Ferreira da Silva, Sérgio Manuel Brandão de Azevedo, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, André Azevedo Vilar, Jorge Fernando Silva e Sousa, Óscar de Pinho Brandão, Paula Margarida Machado Mendes, Ana Rita de Pinho Azevedo, Pedro Miguel Ferreira da Silva Bastos, Fátima Cristina Conceição Oliveira Pinho, Maria da Conceição Duarte Castro Portugal, Luís Carlos Pinto Brandão de Almeida, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesias de Chave, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covêlo de Paivó e Janarde. ----------

---------- Estiveram também presentes a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém, a senhora Vice-Presidente Cláudia Margarida Brandão de Oliveira e os senhores Vereadores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, António Carlos Duarte, Vítor Carlos Costa Carvalho e Maria Helena Pinto Rodrigues. ----------

---------- Faltaram os senhores Francisco José da Costa Ferreira, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, Diogo Ribeiro Santos, Jonathan Gonzalez Y Ribeiro, José Maria de Oliveira Ribeiro, Artur Miguel Quaresma Pereira Miler e o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão às dezanove horas e sete minutos e cumprimentou todos os presentes. ----------

---------- Em seguida, foi elencada a ordem de trabalhos: ----------

---------- 1. Período de intervenção dos senhores munícipes ----------

---------- 2. Período de antes da ordem do dia ----------

---------- 2.1 Atas – aprovação ----------

---------- 2.2 Correspondência ----------

---------- 2.3 Diversos ----------

---------- 3. Período da ordem do dia ----------

25.09.2023

---------- 3.1 Informação da Sr.ª Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal e sobre a Situação Financeira do Município ----------

---------- 3.2 Regulamento Municipal de Atribuição de Incentivos à Produção Agrícola nos Modos de Produção Integrada e Agricultura Biológica ----------

---------- 3.3 Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação – Relatório de Execução e de Avaliação - ----------

---------- **1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES:** ----------

---------- No período de intervenção dos senhores munícipes interveio o senhor **Óscar Gomes**, que, depois de cumprimentar todos os presentes, começou por se dirigir ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia dizendo que foi complicado encontrar a convocatória para a presente sessão da Assembleia Municipal no site do Município. De seguida, expôs as suas ideias e inquietações de vários pontos que considera errados no Regulamento de Atribuição de Incentivos à Produção Agrícola: o apoio monetário diminuto, as áreas obrigatórias para modo de produção biológica grandes, a obrigação de inscrição, fiscalização pelos técnicos da Câmara ao caderno de campo, sem isenção e/ou apoios aos jovens agricultores, que consta no ponto 3.2 da ordem de trabalhos, e manifestou a sua desilusão considerando que o mesmo não vai ao encontro da realidade. ----------

---------- Em seguida, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal esclareceu que as convocatórias para a Assembleia Municipal são colocadas no jornal local e também online, mas agradece a ideia para a transmissão das mesmas noutros locais e plataformas. ----------

---------- Foi dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, que depois de cumprimentar todos, esclareceu alguns aspetos relativos às preocupações apresentadas pelo munícipe, dizendo que este Regulamento é uma tentativa de dar um apoio a quem trabalha na agricultura biológica, referindo que este não vem resolver todos os problemas, mas vem ajudar a diminuí-los, conseguindo os agricultores um apoio técnico e logístico. Considerando que o valor acrescentado do mesmo se encontra no marketing, comunicação e no desenvolvimento de novos produtos com a marca já conhecida e reconhecida Arouca Agrícola. Referiu também que o presente Regulamento pode vir a ser melhorado para se conseguir ir ainda mais ao encontro das necessidades dos agricultores. Quanto aos jovens produtores, referiu os apoios que estão previstos. ----------

---------- Em seguida, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal esclareceu que, dado que o Regulamento tem eficácia externa há a necessidade de o mesmo fazer parte da ordem de trabalhos e ser votado na presente Assembleia. ----------

---------- **2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** ----------

25.09.2023

----------**2.1 ATAS – APROVAÇÃO:**----------

----------O senhor Presidente da Mesa pôs a ata número 3/2023 a discussão. ----------

---------- Não tendo havido intervenções, foi posta à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada por maioria com cinco abstenções por ausência na respetiva assembleia.----------

---------- **2.2 CORRESPONDÊNCIA:**----------

----------Como a correspondência foi enviada para todos, via email, este ponto da ordem de trabalhos foi cumprido. ----------

---------- **2.3 DIVERSOS:**----------

---------- Interveio a senhora **Fátima Pinho**, cumprimentando todos os presentes e, de seguida, começou por se congratular com o sucesso de mais uma edição da Feira das Colheitas, agradecendo a quem participou e ajudou no seu êxito, fazendo um agradecimento especial aos produtores locais que considera os pilares da festa. Avança na sua intervenção para o arranque do ano letivo e referiu vários relatos de preocupação para com os transportes escolares e atividades extracurriculares que não têm dado as respostas necessárias, questionando a senhora Presidente da Câmara se tem acompanhado as situações elencadas. Referiu ainda, quanto aos Transportes na Área Metropolitana do Porto, um artigo do Jornal de Notícias do dia 22 de setembro, e questionou a senhora Presidente da Câmara sobre qual será o impacto desta rede de autocarros no município de Arouca, se haverá novas linhas, novos horários e uma mobilidade mais rápida e flexível. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, começou por dizer que acompanha tudo, mas que a Vereadora da área da Educação tem acompanhado ainda mais de perto o arranque do ano letivo. Recordou que é uma área complexa e que tudo tem estado a correr com normalidade. Relativamente aos transportes, esclareceu que existem imensos circuitos escolares especiais, para além das carreiras públicas, o que faz com que haja uma elevada complexidade nesta rede, mas tem sido feito um excelente trabalho pela equipa do município. Houve alguns constrangimentos, nomeadamente relacionados com o cartão Andante, que estão a ser corrigidos. Referiu ainda a dificuldade no preenchimento de alguns circuitos especiais, que ficaram inicialmente desertos. Quanto às AEC, referiu que estas começaram hoje, tendo o Município assumido pela primeira vez estas competências. Referiu ainda algumas dificuldades na contratação por parte da entidade a quem foram adjudicadas as AEC, estando, contudo, a ser assegurado que os alunos dispõem de resposta. Quanto aos transportes da AMP, referiu que os municípios foram obrigados a garantir os transportes públicos, num processo longo e complexo, que decorreu de uma imposição legal. Informou que Arouca está integrada num lote juntamente com Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, Santa Maria da Feira, e

que este lote foi ganho por uma empresa espanhola, com quem o município de Arouca tem dialogado, manifestando preocupação porque temos características diferentes dos demais municípios. Referiu ainda que tem comunicado também com a Área Metropolitana para garantir que a transição se irá fazer sem problemas. Referiu ainda, que este é um projeto com uma dimensão muito grande e com uma complexidade igualmente difícil e que as empresas têm tido dificuldade em contratar motoristas. --------

---------- Voltou a intervir a senhora **Fátima Pinho**, com um exemplo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, onde o Presidente desta consegue garantir aos munícipes o número de linhas, o número de paragens, e a senhora Presidente da Câmara de Arouca não consegue garantir nada ainda. Questionando, mais uma vez, o que pode a mesma garantir aos arouquenses em termos de mobilidade, o que vai ser feito efetivamente, se vão existir mais rotas, mais horários, ligações diretas. A senhora Presidente da Câmara respondeu prontamente à questão apresentada, dizendo que são os municípios que vão assumir se houver défice da operação, dizendo que a operação vai decorrer com normalidade, sabendo que quando se há uma mudança de prestador de serviços há uma necessidade de haver um maior acompanhamento. ----------

---------- Interveio de seguida, o senhor **André Vilar**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e avança a sua intervenção com o tema da Feira das Colheitas, dizendo que Arouca se orgulha muito da sua cultura, raízes e identidade. Referiu também os vários concursos, exposições, concertos, parques de estacionamentos e restantes espaços que foram dinamizando a Festa para que esta fosse um sucesso, agradecendo, em nome da bancada do Partido Socialista, a toda a gente que contribuiu para o êxito. E, por fim, quanto a este tema, questionou a senhora Presidente da Câmara quanto ao balanço que pode ser feito da Festa, se os números previstos foram alcançados, e de que forma vai ser preparada a edição 80 da Feira das Colheitas. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, agradeceu a intervenção e diz que a Feira das Colheitas superou as expectativas, tendo sido previstos 200.000 visitantes e este número foi ultrapassado, realçando o empenho de todos os que contribuíram para o sucesso da mesma, referindo os artesãos, os grupos etnográficos, os agricultores, os produtores, as bandas, os cantares ao desafio, os ranchos folclóricos, as equipas do município, a Cooperativa de Arouca, a AECA, os Bombeiros Voluntários, a GNR, tendo sido montado um dispositivo de segurança para garantir que tudo corria com normalidade. Quanto à próxima Feira das Colheitas, referiu que vai ser feita uma avaliação para garantir que o próximo ano em que se assinalam os 80 anos deste evento seja ainda melhor. ----------

---------- Seguidamente interveio o senhor **Óscar Brandão**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e, de seguida, referiu o mesmo tema já trazido por Fátima Pinho, e realça que a senhora

Presidente da Câmara referiu e registou que existem anormalidades e espera que as mesmas sejam ultrapassadas. Em nome da Bancada do PSD, associa-se ao voto de louvor à Casa do Povo de Alvarenga, pelo seu 50.º aniversário, voto este que foi aprovado por unanimidade na Câmara Municipal no dia 5 de setembro de 2023, desejando felicidades para o futuro trabalho. Relativamente à Feira das Colheitas, congratula o trabalho de todos e o seu êxito, deixando apenas o comentário de que se continue a genuinidade da Festa e que esta se distinga das outras pela mesma. Saúda, ainda, a presença na Bancada do PSD, pela primeira vez, de duas mulheres, Paula Margarida Machado Mendes e Ana Rita de Pinho Azevedo, dá-lhes as boas-vindas. Felicitou, ainda, o Cine Clube de Arouca por mais uma edição do Arouca Film Festival, considerando que este é um marco reconhecido por todos, conseguindo trazer o cinema a um meio rural. Relativamente à Variante, referiu que o Governo Socialista tem cortado o investimento em obras públicas, questionando assim, como está o diálogo da senhora Presidente da Câmara com os governantes relativamente à conclusão da variante. Quanto ao Orçamento para 2024, referiu que a oposição sempre cumpriu com a sua obrigação de enviar propostas honestas, realistas e consentâneas com o pensamento dos autarcas, mas que nunca são consideradas pela senhora Presidente da Câmara, o que não fará sentido tendo em consideração que a mesma apela sempre à participação cívica, cidadania. E continuou, que o presente orçamento que irá ser apresentado, se for semelhante ao anterior, irá ser recheado de verbas simbólicas, pobre, sem rasgo, com obras desgarradas, privilegiando um setor económico em detrimento de outros, que esquece que sem investimento não há criação de riqueza e que voltará a não cumprir a lei no que concerne à transferência de competências para as Juntas de Freguesia. Quanto aos regadios, referiu que no dia 29 de dezembro de 2020 apelou à senhora Presidente da Câmara de Arouca, numa sessão no "Cinema de Arouca", para que interviesse sensibilizando todos os quanto era possível, disponibilizando recursos da Câmara para que pudesse haver uma candidatura das juntas de regantes aos subsídios da Comunidade Europeia para ser possível existir um organismo moderno e capaz a servir a agricultura, questionado, assim a senhora Presidente da Câmara sobre o que foi feito para que houvesse uma inscrição dos regadios tradicionais na Área Metropolitana do Porto. Relativamente às vias de comunicação, referiu que durante o verão de 2023 foram chegando vários relatos do mau estado das vias de comunicação, dando o exemplo de uma estrada municipal na freguesia de Várzea. Referiu, ainda, quanto a este ponto que não tem havido qualquer cuidado nas obras de saneamento, que se arrastam longamente, onde o piso não é reparado depois da obra. Referiu ainda o não acautelamento do controlo das valetas de drenagem. E assim, questionou a senhora Presidente da Câmara, qual é o plano de intervenção para resolver a problemática. Por fim, referiu um terreno em Rossas que foi comprado há 10 anos, mas que até aos dias de hoje nada

foi feito no mesmo, e questiona, por isso, o que é que a senhora Presidente da Câmara pensa fazer quanto a este. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, cumprimentou os dois novos elementos da bancada do PSD, e de seguida, quanto ao primeiro ponto trazido, garantiu a genuinidade e autenticidade do território, referindo, ainda, que aceita sugestões para a próxima edição da Feira das Colheitas. Quanto à variante, referiu que tem colocado o assunto em cima da mesa junto do Governo, mas que sabe que no próximo quadro comunitário não vai haver possibilidade para vias rodoviárias, pelo que garantiu que continuará a procurar exercer influência para que esta obra seja terminada. Relembrou que a segunda fase foi concretizada pelo Governo do Partido Socialista. Relativamente ao orçamento para 2024, garantiu que ouve os autarcas e todos os munícipes e se for necessário fazer ajustes, esses serão feitos. Referiu ainda que adota sempre todas as propostas que contribuem para uma melhoria da qualidade de vida e que asseguram os meios próprios no orçamento, sem retirar os recursos necessários a outros pontos do mesmo. Quanto ao dossiê das Juntas que foi referido na intervenção do senhor Óscar Brandão, a senhora Presidente da Câmara informou que o mesmo foi distribuído aos Presidentes de Junta com os valores estimados pela Divisão Administrativa e Financeira da altura. Quanto aos Regadios, vinca a sua posição quanto ao valor que estava afeto para esta área na Área Metropolitana do Porto, referindo que o município disponibilizou todos os meios necessários para a elaboração das candidaturas e que foi sempre feito um esforço para que não se deixassem cair as candidaturas. Diz, ainda, quanto a este tema que não tem o ponto da situação na presente AM, mas poderá trazer numa outra oportunidade. Quanto às vias municipais, referiu que todos os anos são lançadas empreitadas para a repavimentação das estradas, mas também tem sido utilizada a máquina pavimentadora que foi comprada pelo município. Relativamente à obra especifica de Várzea, é necessário planeamento, e lançar um concurso para a empreitada, porque no tempo útil pretendido não haveria condições para repor as valas e o trabalho de compactação. Continua dizendo que já foi feita a consignação da obra onde, para além de outras, se encontra a estrada de Várzea. Quanto ao terreno em Rossas, referiu que existe um estudo prévio, cujo objetivo é ser uma área de lazer com ligação ao Parque de Sinja e que no futuro tenha uma ligação também à Ecovia. ----------

---------- Interveio o senhor **Pedro Bastos**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e, de seguida faz uma reflexão sobre a prestação de contas dos políticos, e questionando a senhora Presidente da Câmara se a mesma não considera que devia dar explicações relativamente ao processo onde a mesma foi condenada por falsificação de documento. ----------

25.09.2023

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, refere que foi uma tremenda injustiça, considerando que este foi um julgamento político. Referiu ainda que se trata de uma estrada feita em Chave, onde não houve prejuízo nem benefício para ninguém, e que houve muita subjetividade durante todo o processo. Dá ainda nota de um acórdão do Tribunal de Castelo Branco, num processo muito idêntico ao que se referiu, onde o tribunal absolveu toda a gente. Referiu, por fim, que vai recorrer da decisão. ---- ----------

---------- O senhor **Pedro Bastos** voltou a pedir a palavra, e começou por falar da competência da Assembleia Municipal e, referindo que, apenas com base nesta referiu o assunto e pôs a questão. Referiu ainda que, se se encontrasse na mesma situação em que a senhora Presidente da Câmara se encontra, pediria suspensão do mandato até final do processo. Por fim, referiu uma notícia da página do município onde a mesma referiu que a senhora Presidente da Câmara foi ilibada num julgamento que estava a decorrer da Região de Turismo Porto e Norte, e considera que não será esta página um local para se publicar noticias que competem aos órgãos de comunicação social, mas que se foi feito para dar as boas notícias, também deveria ser utilizado para dar as más notícias. ----------

---------- De seguida, usou da palavra, o senhor **Vítor Arouca**, Presidente da União de Freguesias de Arouca e Burgo, que começou por cumprimentar todos os presentes, e, de seguida pôs três questões. Relativamente às casas que existem no início da variante do lado esquerdo, referiu que vê, diariamente, os moradores a atravessar os rails e a variante a pé, o que considera que é perigoso, sugerindo uma solução: um pequeno passeio junto à valeta, e disponibiliza a Junta de Freguesia ajuda para este problema. Quanto ao Ecocentro, referiu que lhe foi reportado por um munícipe que não foi aceite por este uma tela asfáltica, tendo sido informado o munícipe que aquele não seria um Ecocentro oficial e, por isso, não podiam aceitar aquele resíduo. Relativamente aos bio-resíduos e ao Decreto-Lei 102-D/2020, questionou qual o ponto de situação da implementação deste processo. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, esclareceu que já foi solicitado junto do IP a análise da situação, pois foi feita uma intervenção, que não foi suficiente e, por isso, tem reforçado o pedido para que o IP analise a matéria. Quanto ao Ecocentro, informou que há já um projeto para transformar toda a área num ecocentro com capacidade para receber os resíduos, e que avançará logo que possível, mas não tem informação sobre a situação reportada, referindo que o senhor Vereador tomará nota e irá apreciar a situação. Quanto aos biorresíduos, referiu que foi elaborado um estudo e um plano de ação e de comunicação, tendo sido já feita a aquisição dos contentores e estando em processo de conclusão o concurso de compostores domésticos e comunitários. Referiu, por fim, que assim que o

procedimento estiver terminado, irá ser iniciado o processo de distribuição. Sublinhou que este é um projeto ambicioso que obrigará a uma mudança de comportamentos dos munícipes. ----------

---------- Interveio o senhor **José Luís Fevereiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Chave, que começou por cumprimentar todos os presentes, e, de seguida, faz a sugestão de conversão da rede elétrica da Zona Industrial da Farrapa em leds. Relativamente à estrada de Várzea e Rossas, agradece a execução do pavimento. Por fim, referiu também que concorda com o senhor Presidente da Junta de Arouca e Burgo quanto à questão das estradas junto ao início da variante. ----------

---------- Seguidamente, interveio o senhor **Sérgio Azevedo** que começou por cumprimentar todos os presentes, e, de seguida referiu uma publicação nas redes sociais da Junta de Freguesia de Várzea de 15/08/2021 onde se referiu o início das obras de uma colocação de saneamento na freguesia, e quanto a essa obra, feita pela Junta, referiu também que nunca conseguiu que lhe fosse quantificado os valores gastos na obra, e, nos dias de hoje, a estrada está num estado lastimável. Questiona assim, a senhora Presidente da Câmara, se a obra está ou não assegurada. Relativamente a um panfleto que circulou, onde consta que a senhora Presidente da Câmara quer oferecer o lugar da Cumieira a Rossas, questiona a senhora Presidente da Câmara se pode elucidar o ponto desta situação. Questiona, ainda a senhora Presidente da Câmara sobre qual o procedimento para solicitar a alteração de uma placa com o nome de rua que foi mal colocada. Por fim, relativamente à falta de jazigos no cemitério de Várzea, questiona a senhora Presidente da Câmara se a mesma vai apoiar a Junta de Freguesia no projeto que a mesma já possui para a criação de 120 jazigos. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara referiu, sobre a pavimentação da Rua de Bacelo, que aquela rua foi incluída numa empreitada de várias intervenções, a qual terá um prazo de 60 dias para conclusão da intervenção. Quanto à Cumieira, confessa que está surpreendida, e referiu que houve algumas reuniões com os senhores Presidentes de Junta, mas a decisão aqui em causa terá de ser tomada em Assembleia de Freguesia e não pela Presidente da Câmara e seu executivo, estando as equipas do município apenas a apoiar tecnicamente. Relativamente ao cemitério de Várzea, referiu que o projeto já foi apresentado e que estará na Divisão de Urbanismo para ser aprovado, recordando que carece do parecer de outras entidades, estando assim a decorrer dentro da normalidade. Acrescenta apenas que o município tem apoiado também monetariamente no projeto, cuja verba se situa em 150 mil euros. Referiu ainda que o projeto terá de ser executado por fases e recordou que no cemitério da vila o investimento foi de 300 mil euros, não sendo passível de compreensão por parte dos senhores munícipes que em Várzea se preveja gastar 800 mil euros. ----------

25.09.2023

---------- Interveio o senhor **Luís Almeida**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e, de seguida agradece o envio dos documentos que tinha solicitado numa anterior Assembleia Municipal, e questiona a senhora Presidente sobre se existe alguma forma de se recorrer aos serviços da Câmara para se abrir um caminho, se sim, qual seria. Questiona ainda se é possível que se faça um projeto destes por 274€ + iva, e, se sim, questiona porque é que, por vezes, se recorre a ajustes diretos bem mais caros. Relativamente à Feira das Colheitas, referiu que esta foi um êxito, mas traz algumas sugestões para melhorias, tais como, os animais premiados deveriam estar no parque municipal, à vista de todos; a quantidade de casas de banho foi diminuta; deveriam dar oportunidade a uma banda rock/jazz constituída por pessoas de Arouca para atuarem; o palco 2 ser mais central, evitando que as pessoas de fora viessem apenas para o concerto, sem passarem pela Festa propriamente dita. Em relação à máquina de alcatrão, referiu que há muitas estradas com um mau piso, dando o exemplo da estrada de Escariz entre Nabais e Fajões, onde os funcionários do município apenas tapam os buracos com alcatrão, considerando que o trabalho não fica bem feito. Relativamente à Freguesia de Várzea, referiu que é interessante ver o PS preocupado com esta freguesia, porque há uns anos, como referiu, o PS quis eliminar a freguesia. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, relativamente à primeira questão, referiu que foi uma intervenção articulada com a senhora Presidente de Junta, teria de haver uma cedência ao domínio público, mas houve um recuo por parte do privado, e o município não faz obras para os privados. Quanto às sugestões dadas para a Feira das Colheitas, a senhora Presidente da Câmara agradece-as e referiu que vão ser tomadas em consideração para o próximo ano. Quanto à máquina de alcatrão, referiu que estão a ser feitas intervenções em vários locais do concelho, mas sabe que ainda há muito para fazer. ----------

---------- Seguidamente interveio o senhor **Pedro Bastos**, que deu os parabéns pela Feira das Colheitas, e referiu que considera que se aposta mais nos concertos, na imagem, e nos carrosséis do que naquilo que devia ser, apesar de também considerar que já há várias melhorias à vista. Deixa ainda algumas sugestões, como é o caso da exposição agrícola, da exposição de gado (e não só a raça arouquesa), insuficiência de casas de banho. Questiona, ainda sobre o mesmo assunto, como é que a Senhora Presidente da Câmara conseguiu obter um número estimado de presentes na Festa. Quanto ao desfile de açafates, considera que este tem melhorado de ano para ano, mas a organização do desfile terá de ter em consideração que a passagem do mesmo bloqueia a passagem do acesso a saída ou entrada de viatura de emergência de socorro. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara agradeceu as observações, e deixa a nota de que houve uma articulação muito grande e foi tudo programado entre as forças de segurança e os bombeiros. ------

---------- Voltou a intervir o senhor **Sérgio Azevedo**, que deu nota que o PS nunca defendeu a extinção de freguesias, mas sim a união de freguesias. ----------

---------- De seguida, usou da palavra o senhor **Jorge Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Mansores, que começou por cumprimentar todos os presentes, e, de seguida referiu que há uma instabilidade muito grande para quem tem de atravessar a estrada nacional 326 naquela freguesia, e, por isso, apela à senhora Presidente da Câmara que reforce com a IP a necessidade de resolver o problema. Referiu ainda que, na encosta da Capela de Nossa Senhora do Rosário, foi fechada uma escadaria de acesso, depois de ter sido pedida apenas uma intervenção à Câmara e à IP, pedindo, assim à senhora Presidente da Câmara que pressionasse esta entidade para se perceber o porquê do fecho. Por fim, enaltece as atividades do município, referindo a Feira das Colheitas, o Torneio de Verão, a 3.º Edição do Orçamento Participativo, o 2.º Troço da Ecovia do Arda. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, referiu, relativamente à estrada nacional, que o município tem procurado junto da Infraestruturas de Portugal a sensibilização para este assunto. Referiu ainda que o IP não é favorável à colocação de passadeiras por uma questão de segurança. Quanto à escadaria, referiu que não sabe porque é que a mesma foi fechada, mas considera que se não há segurança, então a mesma deve continuar encerrada até que seja possível repor a mesma. ----------

---------- Voltou a intervir o senhor **Óscar Brandão**, que referiu que a disponibilidade da bancada do PSD é total para, na próxima Assembleia, se o senhor Presidente concordar, apresentar uma moção em defesa da intervenção do IP naquela localidade – Mansores. ----------

---------- 3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------

---------- 3.1 INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que fez uma breve apresentação das várias atividades explanadas no documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Interveio, sobre este ponto, a senhora **Fátima Pinho**, que, primeiramente, referiu que o documento está bem conseguido e agradece à equipa técnica do município, contudo, considera que isto é apenas o relatório de atividades, porque todas as obras e empreitadas não são atuais, e acrescenta que não há nada de novo neste aspeto. Congratula os aspetos positivos, referindo a Assembleia Municipal Jovem, o Torneio Interfreguesias, os 15 anos da AGA, a recolha online de contributos para a Estratégia

Municipal de Juventude. Deixa, por fim, algumas questões em concreto: quanto à página 61, referindo que o município vai receber 45.000€ pelo terreno de Santo Aleixo, considerando que se publicitou esta, também será logico publicitar outros, ainda na mesma página, e quanto às reclamações administrativas, considera que será sensível colocar o nome do trabalhador, e referiu ainda a questão da proteção de dados. ------ ----------

---------- Voltou a intervir a senhora **Fátima Pinho**, relativamente à intervenção anterior que tinha feito e sobre os transportes e AECS, referiu que no primeiro dia de aulas em Alvarenga houve alunos que tiveram de pagar o bilhete de autocarro, questionando como poderá ser possível resolver a situação. Referiu que ainda não haverá AEC em Rossas, Alvarenga, Ponte de Telhe e Canelas. Em resposta, a senhora Presidente da Câmara esclareceu que no início do ano letivo houve algumas questões relativamente aos passes, mas que já foram resolvidas, e os serviços jurídicos do Município estão a analisar a situação para perceber se o valor pode ser restituído aos alunos e que respeita somente a 1 viagem. Referiu que as AEC iniciaram no próprio dia da Assembleia Municipal e que não tinha reporte de qualquer inconformidade e voltou a dar nota da dificuldade de contratação por parte da empresa que ficou responsável pelas AEC, ressalvando que nenhum aluno está a ir para casa por falta de AEC. -------

---------- Seguidamente interveio o senhor **Sérgio Azevedo**, referindo que os bombeiros têm tido mais trabalho com a nova forma de trabalhar, mas considera que é uma boa forma. Referiu também que falta referir no documento alguns pontos, tais como a formação dada aos funcionários do Centro de Saúde, formação feita aos Agentes das Barraquinhas da Feira das Colheitas e Recriação História, a limpeza dos caminhos florestais, o planeamento para a prevenção dos grandes eventos. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, completou com outras atividades e deu nota das várias articulações da proteção civil com os bombeiros, referindo a intervenção, prevenção, planeamento e apoio às operações e, por fim, a recuperação. Destacou a diferença extraordinária no modo de trabalhar desde a entrada do coordenador municipal de proteção civil e toda a articulação que tem havido com os demais agentes de proteção civil a nível local. ----------

---------- Interveio o senhor **Pedro Bastos**, que referiu a Ecovia do Arda, dizendo que o senhor José Carlos Rebelo continua à espera de uma resposta do município tendo em consideração os problemas que as intempéries e as margens do rio lhe foram causando, e que o mesmo gostaria que os vereadores com pelouro se deslocassem ao local para analisar a situação. Relativamente à gestão dos combustíveis nas faixas dos 10 metros, questiona a senhora Presidente da Câmara se esse processo está concluído. Dá ainda um alerta quanto à estrada entre Ponta do Rêgo e Melres, onde foi feito um alargamento, tendo em consideração que alegadamente alguém, abusivamente, terá colocado terra por cima da via

encurtando a mesma outra vez. Faz ainda uma referência aos passeios e às valetas, considerando que haverá um cuidado no centro da vila, mas o mesmo cuidado não se vê noutras zonas, por exemplo, na Zona Industrial da Vila, dando a sugestão de que pudesse ser feita uma calendarização das intervenções pelas várias vias e que a mesma fosse pública. Quanto às guardas de proteção, solicita alguns melhoramentos dessas guardas na estrada do Monte da Senhora da Mó, mas agradece os melhoramentos que foram feitos nas marcações do eixo da via e das bermas. Questiona por fim se está concluída a intervenção nos condomínios da Aldeia da Paradinha. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, referiu que já reuniu com o Dr. Rebelo, mas diz que nos terrenos privados o município não pode intervir. Quanto à gestão de combustíveis, referiu que não tem presente todas as empreitadas concluídas, mas compromete-se a trazer a informação na próxima Assembleia. Garante ainda que tomou nota das observações referidas. Quanto aos Condomínios da Aldeia, informou que os trabalhos estão ainda em curso, sublinhando que são processos complexos que exigem a elaboração de protocolos com os proprietários e disponibilizou-se para reforçar a informação no próximo relatório da atividade municipal. ----------

---------- De seguida interveio o senhor **Luís Almeida**, tendo colocado duas questões à senhora Presidente da Câmara. A primeira se já foi criado um canal de denúncia interna, e a segunda, se foi já criada a figura do provedor do munícipe. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente, respondeu que o canal está criado, mas ainda não está identificado o gestor, pois que se aguarda a conclusão dos concursos de chefias intermédias para a respetiva identificação, considerando que terá de ser alguém interno. ----------

---------- **3.2 REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS À PRODUÇÃO AGRÍCOLA NOS MODOS DE PRODUÇÃO INTEGRADA E AGRICULTURA BIOLÓGICA:** ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que prestou alguns esclarecimentos sobre o documento, dizendo que se pretende implementar incentivos para a adaptação das explorações agrícolas com modo de produção integrada e biológica. Referiu que o apoio é de 200€ por ano, para a produção integrada, e 300€ por ano para a produção biológica, podendo estes valores ser alterados pela Câmara Municipal. Garante ainda que, para além do apoio monetário, há ainda apoio técnico. ----------

---------- Interveio o senhor **Óscar Brandão**, referindo que a intervenção na área agrícola tem de ser transversal, lamentando ser necessário que o município se substitua ao Ministério da Agricultura. Referiu que considera o documento interessante, mas demasiado exigente, e referiu que tem dúvidas

quanto à sua eficácia. Sugere que o documento baixe de novo ao executivo, mas no caso de não ser possível, manifestou a intenção de voto da bancada do PSD. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, contrapôs dizendo que o documento pode baixar para estudo, mas referiu que o mesmo terá de ir novamente a consulta pública e que isso irá atrasar os apoios. Por fim, referiu que estará nas mãos da Assembleia Municipal o que irá ser feito. -----

---------- De seguida interveio o senhor **Pedro Bastos** sobre este documento e referiu que concorda com a baixa do documento para novo estudo, considerando que o mesmo não está adaptado à realidade e que é exigido um esforço grande, tendo manifestado a intenção de voto da bancada do CDS. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, referiu que isto é apenas um incentivo e um estímulo.----------

---------- Perante estes esclarecimentos voltou novamente a pedir a palavra o senhor **Pedro Bastos**, dizendo que não é apenas a bancada do CDS, como foi visto pela intervenção do munícipe quanto a este assunto, que considera que o documento não está de acordo com as necessidades dos munícipes, por ser muito exigente.----------

---------- Sobre este regulamento, interveio o senhor **Afonso Portugal**, que referiu que a Câmara não pode e não deve substituir-se ao Ministério da Agricultura nem à União Europeia. Questionou a senhora Presidente da Câmara sobre quantas pessoas, dos que estiveram presentes na Assembleia para falar sobre o assunto, contribuíram para este Regulamento com contributos e sugestões. Considerando que quando o documento estava em consulta pública era o momento para as sugestões e não na Assembleia Municipal, não concordando com a baixa do documento para estudo. ----------

---------- Interveio seguidamente o senhor **Luís Almeida**, questionando, quanto ao ponto 3 do artigo 6, se os cinco pedidos de apoio têm a ver com produtos diferentes ou com o número de anos. E ainda, considera que a Câmara poderia ajudar mais e incentivar mais à formação para a agricultura biológica através de entidades vocacionadas. ----------

---------- Voltou a intervir novamente o senhor **Óscar Brandão**, referindo que o tempo dos autarcas do órgão da Assembleia Municipal é na presente Assembleia, e que os mesmos não vão abdicar de ter um juízo crítico sobre o documento. Considera que este documento não tem aplicabilidade prática, e que, há vários pontos que são referidos no documento como responsabilidades do município que são, verdadeiramente, funções dos técnicos do Ministério da Agricultura. Diz ainda que não é contra o Regulamento, mas sim contra a forma como está redigido. Por fim, pede ao senhor Presidente da Mesa que coloque à votação a proposta da bancada do PSD. ----------

25.09.2023

---------- De seguida interveio o senhor **José Luís Fevereiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Chave, que sugere que o mesmo pode ser aprovado e depois melhorado. ----------

---------- Interveio o senhor Presidente da Mesa da Assembleia para prestar alguns esclarecimentos.

---------- Voltou a pedir a palavra o senhor **Afonso Portugal**, considerando que as propostas e as contrapropostas têm de ter fundamento de facto e de direito e referiu que não concorda com a proposta apresentada pela bancada do PSD. ----------

---------- Voltou a pedir a palavra o senhor **Luís Almeida**, para pedir à senhora Presidente da Câmara que respondesse à pergunta que colocou acerca do artigo 6.º, ponto 3, tendo a senhora Presidente da Câmara esclarecido. ----------

---------- Interveio o senhor **Pedro Bastos**, que quis clarificar que não falou em valores monetários, tendo apenas referido que as exigências seriam muitas, e reforça que duvida da praticidade do documento. ----------

---------- Interveio o senhor Presidente da Mesa da Assembleia para prestar esclarecimentos, dizendo que o documento terá de ser votado a menos que a senhora Presidente da Câmara o queira retirar. ----- ----------

---------- Não havendo mais intervenções, o regulamento foi colocado à votação, por braço no ar, tendo sido aprovado, por maioria, com nove votos contra e duas abstenções. ----------

---------- **3.3 PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO E DE AVALIAÇÃO:**----------

---------- Neste ponto o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à técnica do Município senhora Salomé Assunção que fez a apresentação deste plano, recorrendo a suporte digital. No final da apresentação todos agradeceram. ----------

---------- **APROVAÇÃO DA MINUTA:** ----------

---------- A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 22 horas e 55 minutos. ----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Cristina Saavedra, que a redigi e a subscrevo. -------